

Contribuição ao Estudo dos Ascomicetos Pernambucanos.

A. Chaves Batista & Raffaele Ciferri*).

Instituto de Micologia — Universidade do Recife — Pernambuco Brasil
Publicação no. 52 — 1956.

24 Fig.

A presente contribuição elaborada com o fim de homenagear ao eminente micólogo Dr. F. Petrank, no seu 70 aniversário natalício, contém a descrição de 1 gênero novo (*Verlandea*) e de 10 espécies novas *Vizella pogonophorae*, *Diplocarpon hymenaeae*, *Metaspheeria petrakii*, *Gibbera syagri*, *Hypocrea bromeliicola*, *Kalmusia astronii*, *Phomatospora anonae*, *Pseudographis piptadeniae*, *Verlandea rouplae*, *Vizella gustaviae*.

Tais espécies de fungos são oriundas da área Nordeste do Brasil e foram estudadas no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, onde se acham depositadas.

As espécies *Diplocarpon hymenaeae* e *Vizella gustaviae* foram estudadas em colaboração com Dr. Iracema Holland Lima, da Universidade do Ceará, em estágio no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

Hypocrea bromeliicola, *Kalmusia astronii*, *Pseudographis piptadeniae* são espécies descritas em colaboração com Dr. Maria de Lourdes Nascimento, do Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

Vizella pogonophorae Batista & Ciferri n. sp.

Micélio todo sub-cuticular composto por hifas que irradiiam dos bordos dos ascostromas; tais hifas são ramificadas em sentido oposto ou irregularmente, apresentando-se transverso-septadas, e às vezes também septadas de modo irregular, marron-claras, com as áreas dos septos marron-negras, as células tendo aparente forma cuboide, de $3-10 \times 7,5-11 \mu$. Ascostromas epífilos, sub-cuticulares, Fig. 1, gregários, plano-convexos, orbiculares, $120-150 \mu$ de diam., e $30-40 \mu$ de altura, de parede superior membranosa, pseudo-parenquimática, $12,5-22,5 \mu$ de diam., marron-negra, com 1-2 camadas de células irregulares, de $6,5-10 \times 4,5-8 \mu$; ostíolo

*) Da Universidade de Pavia, Itália, colaborando no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife, a convite do Magnífico Reitor Prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas.

circular, aberto, 5,5—11 μ de diam.; parede basal gelatinosa, pouco distinta. Ascos basais, elipsoides ou ovoides, não tunicados, sésseis ou curto-pedicelados, 8-esporos, 25—30 \Rightarrow 7,5—12,5 μ . Paráfises filiformes, ramificadas, hialinas, 1,5—2 μ de diam. Ascospores sub-clavados, 1-septados, marrons, 7—9 \Rightarrow 2—4 μ , sendo a célula basal globosa, à maneira de apêndice, de 1—2,5 μ de diam., sem faixa hialina na célula superior, polísticos. Fig. 2.

Sobre folhas vivas de *Pogonophora schomburgkiana* associado a *Spegazziniella pogonophoreana* Batista et H. Lima. — Dois Irmãos, Recife. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 3. 12. 55. Tipo 5055, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelium omnino subcuticulare, ex hyphis radiantibus, opposite vel irregulariter ramosis, transversis et irregulariter septatis, brun-

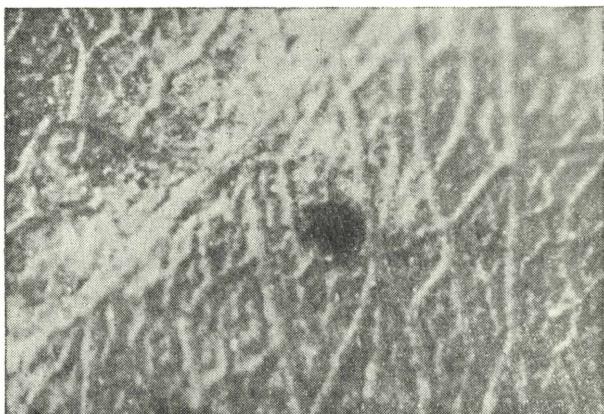


Fig. 1. *Vizella pogonophorae* Batista et Ciferri. — Ascostroma subcuticular.

nescentibus, in area atro-brunneis et septatis, e cellulis cuboideis, 3—10 \Rightarrow 7,5—11 μ efformatum. Ascostromata epiphylla, subcuticularia, gregaria, plano-convexa, orbiculata, 120—150 μ diam., 30—40 μ alt.; paries superior membranosus, pseudo-parenchymaticus, 12,5—22,5 μ diam., 1—2-stratosus, e cellulis irregularibus, 6,5—10 \Rightarrow 4,5—8 μ compositus ostiolo rotundato, pertuso, 5,5—11 μ diam.; paries basalis vix distinctus. Asci basales, ellipsoidei vel ovoidei, haud tunicati, sessiles vel breve-stipitati, 8-spori, 25—30 \Rightarrow 7,5—12,5 μ . Paraphysibus filiformibus, ramosis, hyalinis, 1,5—2 μ diam. Sporae subclavatae, 1-septatae, brunneae, 7—9 \Rightarrow 1—4 μ cellulae basales globosae, 1—2,5 μ diam., et cellulae superiores haud hyalino-fasciatae, polystichae. — In foliis vivis *Pogonophora schomburgkiana* socia *Spegazziniella pogonophoreana* Batista et H. Lima. — Dois Irmãos, Recife Leg.

O svaldo Soares da Silva, 3. 12. 55. Typus 5055, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

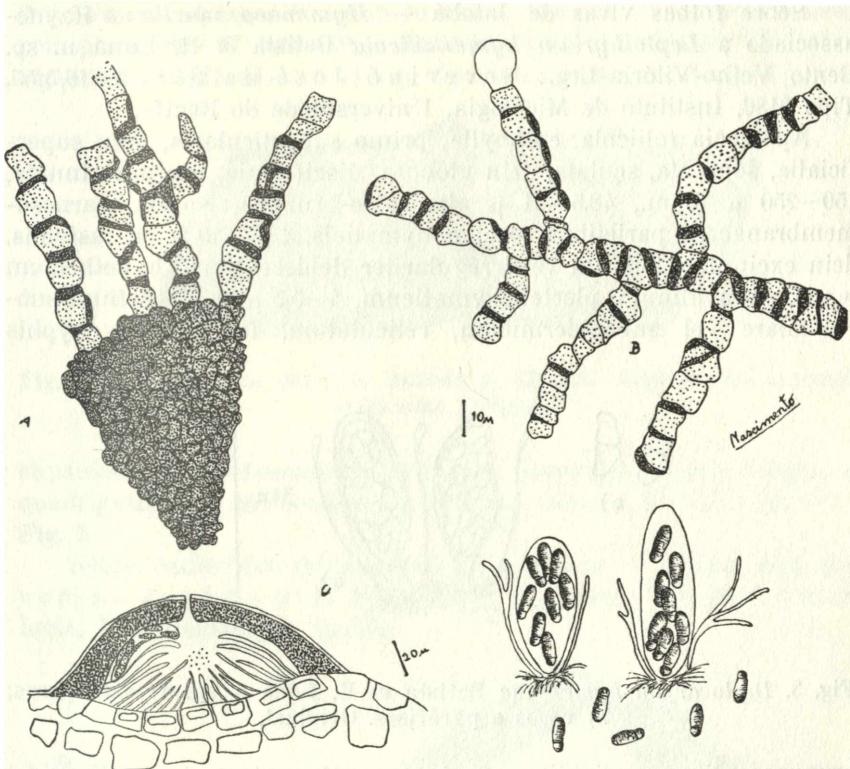


Fig. 2. *Vizella pogonophorae* Batista et Ciferri. A. Sector de ascostroma e hifas radiantes. B. Micelio. C. Corte histologico de um ascostroma, 15 μ de espessura. D. Asco, parafises e ascospores.

Diplocarpon hymenaeae Batista & H. Lima n. sp.

A potépios foliícolas, epífilos, subcuticulares, depois superfíciis, isolados, escutelares, depois globosos, disciformes, com excipula innata, 150—250 μ de diam., 48,5—81 μ de altura, marrom-negros, moles, aparentemente carnoso-membranosos, de paredes pletenquimáticas, 13,5—40 μ de espessura, ástomos, depois com a exípula fendilhada em estréla ou irregularmente; hipotécio delicado, subhialino, pletenquimático, 4—5 μ de diam. Micelio subcuticular a subepidermal, reticulado, fuscó, de hifas marrom-claras, dispostas radialmente, 2,7—4 μ de diam. Ascós elipsoides ou oblongos, 8-esporos, curto-pedicelados, tunicados, numerosos, 24,5—40,5 \Rightarrow 8—11 μ . Parafises filiformes, abundantes, septadas, de ápice clavulado, hialinas, 0,8—1,5 μ de diam. Fig. 3. Ascosporos oblongo-elipsoides, 1-sep-

tados, de células desiguais, constrictos, direitos ou encurvados, gutulados ou não, hialinos, $10-13 \Rightarrow 3,5-5 \mu$. Estado imperfeito desconhecido.

Sobre folhas vivas de Jatobá — *Hymenaea martiana* Hayne-associado a *Leptothyrium hymenaeicola* Batista & H. Lima n. sp. Bento Velho-Vitória-Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Tipo 2186, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apothecia foliolosa, epiphylla, primo subcuticularia, dein superficialia, separata, scutata, dein globosa, disciformia, excipula innata, $150-250 \mu$ diam., $48,5-81 \mu$ alta, atro-brunnea, mollia, carnosomembranacea; parietibus plectenchymaticis, $13,5-40 \mu$ cr., astomis, dein excipulis stellatim vel irregulariter dehiscentibus, hypothecium tenuem, subhyalinum, plectenchymaticum, $4-5,5 \mu$ cr. Mycelium subcuticulare vel subepidermicum, reticulatum, fuscum, ex hyphis

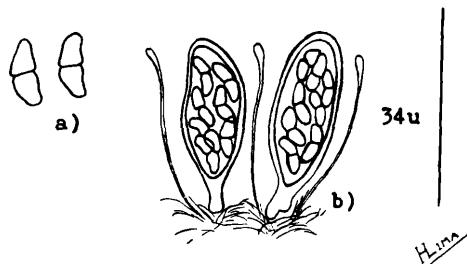


Fig. 3. *Diplocarpon hymenaeae* Batista et H. Lima n. sp. a) ascospores; b) ascos e paráfises. Original.

brunnescentibus, radiantibus, $2-4 \mu$ cr. efformatum. Asci ellipsoidei vel oblongi, 8-spori, breve-pedicellati, tunicati, plurimi, $24,5-40,5 \Rightarrow 8-11 \mu$. Paraphysibus filiformibus septatis, apice clavulatis, hyalini, $0,8-1,5 \mu$ diam. Sporae oblongo-ellipsoideae, 1-septatae, cellulis, inaequalibus, rectae vel incurvatae, constrictae, guttulatae vel non, hyalinae, $10-13 \Rightarrow 3,5-5 \mu$. Status imperfectus ignotus. In foliis vivis *Hymenaea martiana* Hayne-Bento Velho, Victoriae, Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Typus 2186, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Amer. Austr.

Metaspheeria petrakii Batista & Ciferri n. sp.

Peritécios dispersos ou agrupados, sub-peridérmicos, Fig. 4, orbiculares ou elípticos, $0,3-0,8$ mm de diam., glabros, brilhantes, errumpentes, pulvinados, negros, de poro central nítido, uniloculares; clipeo pseudo-parenquimático, epidermal, negro, $43-67,5 \mu$ de espessura. Lóculo globoso, imerso, $165-270 \mu$ de diam., recoberto pelo

clípeo, ostiolado. Hifas do micélio desenvolvidas no periderma, intercelulares, oliváceas, septadas, ramificadas, $2,5-4 \mu$ de diam., sem haustórios, conectando-se com a porção basal da trama estromática. Ascóspores cilindráceos ou sub-fusoides, tunicados, curto-estipitados, octosporos, $60-97 \times 10-19 \mu$. Paráfises abundantes, filiformes, septadas, ramificadas, $1-1,5 \mu$ de diam., hialinas. Ascósporos

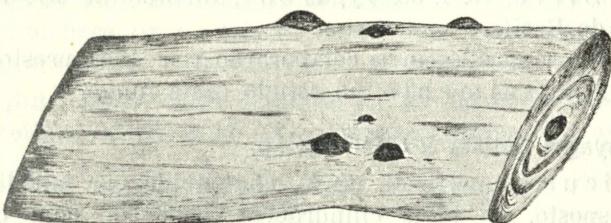


Fig. 4. *Metasphaeria petrakii* Batista & Ciferri. Aspecto dos estromas caulicolares. Original.

elipsoides ou sub-fusoides, a princípio 1-septados, depois 3-septados, quadrigutulados, não constrictos, hialinos, dísticos, $21-27 \times 7,5-8,5 \mu$. Fig. 5.

Sobre caule vivo de *Brunfelsia hoppeana* — Vitória, Leg. Severino José da Silva, 13. 1. 56. Tipo 5195, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

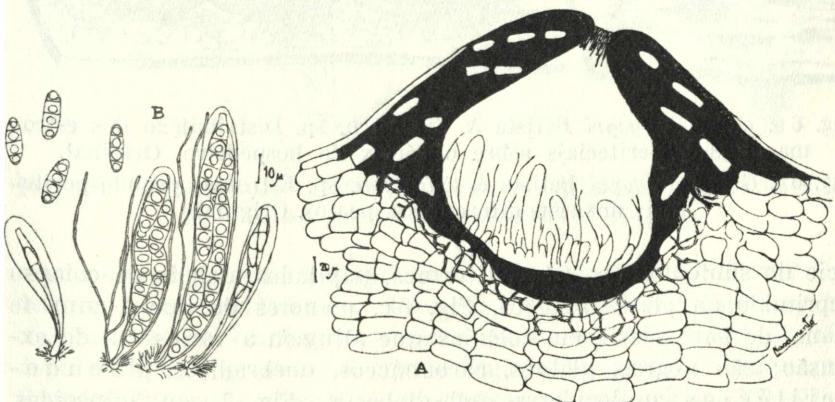


Fig. 5. *Metasphaeria petrakii* Batista & Ciferri. A — Corte histológico de um estroma. B — Ascóspores, paráfises e ascosporos. Original.

Peritheciis sparsis vel gregatis, subperidermalibus, orbicularibus vel ellipticis, $0,3-0,8$ mm diam., glabribus, erumpente-pulvinatis, atris, unilocularibus, poro centrali nitidulo; clypeo pseudoparenchymatico, epidermico, nigro, $43-67,5 \mu$ crasso. Loculis globosis, immersis, $165-270 \mu$ diam., ostiolatis. Hyphis olivaceis inter cellulas

peridermales evolutis, ramosis, 2,5—4 μ cr. Asci cylindracei vel subfusoidei, tunicati, brevestipitati, 8-spori, 60—97 \cong 10—19 μ . Paraphysibus, plurimis, filiformibus, septatis, ramosis, hyalinis, 1—1,5 μ diam. Sporae ellipsoideae vel subfusoideae, primo 1-septatae dein 3-septatae, haud constrictae, distichae, hyalinae, 21—27 \cong 7,5—8,5 μ . — In caulibus vivis *Brunfelsiae hoppeanae*. Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 13. 1. 56. Typus 5195, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Os autores agradecem a colaboração que lhes prestou Dra M. Lourdes Nascimento, no estudo dêste fungo.

Gibbera syagri Batista & Ciferri n. sp.

Subículo superficial, efuso, constituído por micélio frouxamente disposto, de hifas cilindráceas, septadas, com células de 15—25 \cong 2,5—5 μ , marron-fulgíneas, indivisas ou ramificadas, sinuosas, irregularmente reticuladas, originado de hipostroma intramatrical, peridérmino, marron-escuro. Estromas pseudo-periteciais isolados, gregários ou confluentes, Fig. 6 a, assentes na super-

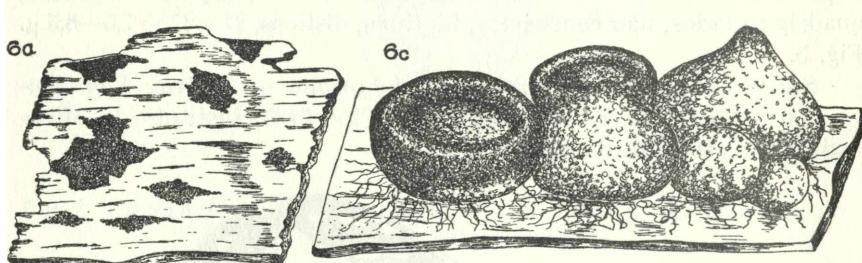


Fig. 6 a. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Distribuição dos estromas pseudo-periteciais sobre o córtex do hospedeiro. Original.

Fig. 6 c. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais nos seus diferentes aspectos. Original.

fície do subículo, Fig. 6 b, piriformes, papilados, depois de colapso deprimido ou até turbinados, Fig. 6 c, menores do que 1 mm de diam., de base séssil, em colônias que atingem a vários cm de extensão; são negros, glabros, carbonáceos, quebradiços. Pseudoperitecios uniloculares, sub-globosos, Fig. 7, ou elipsoides, quando vistos em corte, 330—700 \cong 200—400 μ , às vezes comprimidos lateralmente, quando em confluência de dois ou mais estromas, Figs. 8 e 9; ostíolo papilado, 30—55 μ de diam., nítido nos estromas piriformes; paredes de contexto parenquimático, 30—90 μ de espessura, formadas por células poligonais, Fig. 10 a, marron-negras, 9—15 \cong 7,5—12 μ . Ascos cilindráceos ou cilindro-clavados, estipitados, de ápice rotundo, octosporos, 65—90 \cong 10—11,5 μ na parte esporígera; estipe de 12,5—20 \cong 2,5—4 μ . Parafíses filiformes,

septadas, ramificadas, 1—1,5 μ de diam., hialinas, numerosas, Fig. 10 b. Ascospores fusoides, 1-septados, de células iguais, constrictos, um polo acuminado e outro obtuso, monósticos ou subdisticos, hialinos depois amarelo-marrons, 8,5—10 \Rightarrow 5—7 μ .

Sobre córtex de *Syagrus pickelii*, associado a *Sporoschisma mirabile* Berk. et Br. — Vitória. Leg. Severino José da Silva, 8. 12. 55. Typo 5060, Instituto de Micologia Universidade do Recife.

Nota: Colaboraram no estudo dêste fungo os Micólogos Heraldo da Silva Maia e M. Lourdes Nascimento.

Subiculum superficiale, effusum ex hyphis cylindraceis, septatis, cum cellulis 15—25 \Rightarrow 2,5—5 μ , brunneo-fuligineis, ramosis, vel

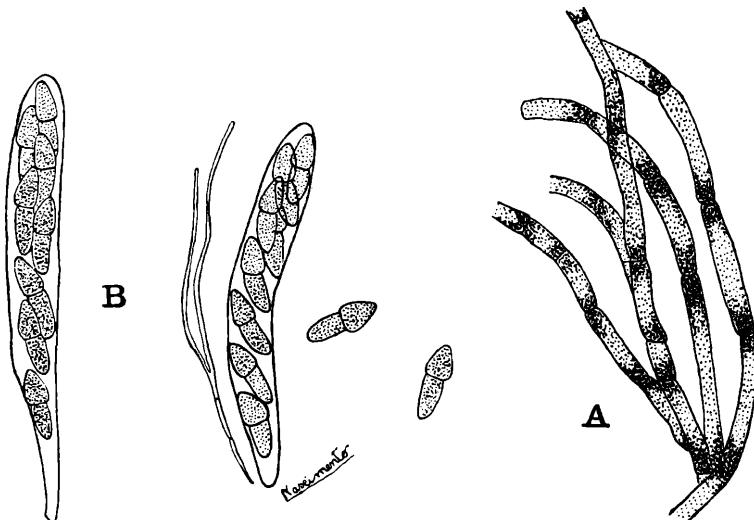


Fig. 10 b. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. A — Hifas do subículo; B — Ascós, paráfises e ascospores. Original.

non, sinuosus, irregulariter reticulatis efformatum; hypostromata intramatricalia, peridermalia, brunnea. Stromatibus pseudoperithecialibus, isolatis, confluentibus vel gregatis, pyriformibus, papillatis, dein collapso-depressis vel turbinatis, nigris, glabris, carbonaceis. Pseudoperithecia uniloculata, sub-globosa vel ellipsoidea, 330—700 \Rightarrow 200—400 μ , papillato-ostiolata, 30—55 μ diam.; parietibus parenchymaticis, 30—90 μ cr.. ex cellulis polygonalibus, atro-brunneis, 9—15 \Rightarrow 7,5—12 μ compositis. Ascí cylindracei vel cylindro-clavati, stipitati, apice rotundati, 8-spori, 65—90 \Rightarrow 10—11,5 μ ; stipite 12,5—20 \Rightarrow 2,5—4 μ . Paraphysibus filiformibus, septatis, ramosis, 1—1,5 μ cr., hyalinis, plurimis. Sporae fufoideae, 1-septatae, cellulis aequalibus, constrictae, ad polos acuminatae, obtusae, monostichae vel subdistichae, hyalinae dein flavidobrunneae, 8,5—10 \Rightarrow 5—7 μ . — In cor-

tice *Syagri pickelii*, socia *Sporoschisma mirabile* Berk. et Br. Victoriae Leg. Severino José da Silva, 8. 12. 55. Typus 5060, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Hypocrea bromeliicola Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.

E st r o m a s epífilos, Fig. 11, isolados, superficiais, sésseis, globoïdes, de aspecto flocoso ou penugento, papilados, 390—1000 μ de

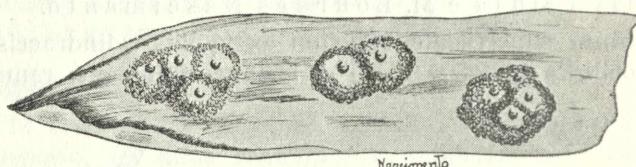


Fig. 11. *Hypocrea bromeliicola*. Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.
Aspecto dos estromas sobre o hospedeiro. Original.

diam. e 225—525 μ de alt., brancos, carnosos, pseudo-parenquimáticos; hifas do estroma hialinas, septadas, 2—3.5 μ de diam. Micélio endógeno, atravessando a epiderme e chegando ao mesofilo,

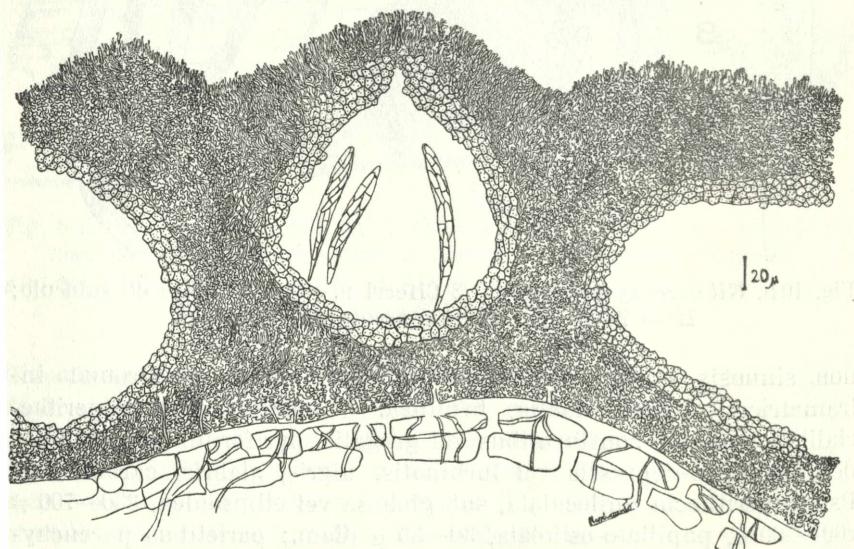


Fig. 12. *Hypocrea bromeliicola* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Corte do estroma, 9 μ de esp. exibindo a disposição do peritécios. Original.

constituído por hifas hialinas, pouco ramificadas, de 1.5—3 μ de diam. Peritécios imersos na massa estromática, Fig. 12, globoïdo-piriformes, 135—225 \cong 145—250 μ , de paredes formadas por 3 camadas de células irregulares, 10—20 \cong 7.5—17.5 μ , alaranjadas,

e dispostas no sentido do maior diam., pseudo-parenquimáticas, 12,5—25 μ de espessura, ostiolados e perifisados. Ascos elipsoide-cilindráceos, 8-esporos, curto estipitados ou sésseis, 65—100 \cong 12,5—15 μ , aparafisados, Fig. 13. Ascospores fusoides, 1-septados, constrictos, de polos acuminados, disticos ou trísticos, 30—42 \cong 5,5—8 μ .

Sobre folhas mortas de *Bromelia sp.*, Vitória. Leg. Severino José da Silva, 18. 12. 55. Typo 5075, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Stromatibus epiphyllis, superficialibus, sessilibus, globosis, floccosis vel lanosis, papillatis, 390—1000 μ diam. et 225—525 μ alt., albidis, carnosus, pseudo-parenchymaticis; stromata ex hyphis hyalinis, septatis, 2—3,5 μ diam. efformata. Mycelium ex hyphis intra-

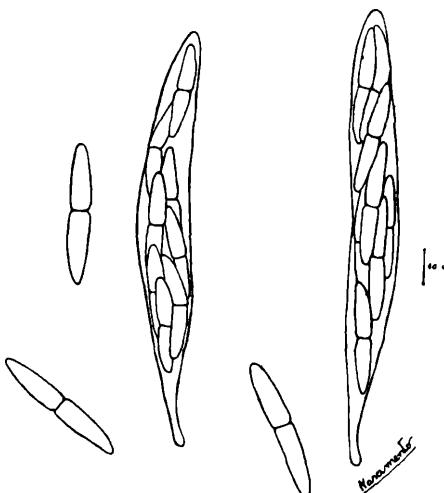


Fig. 13. *Hypocreëa bromeliicola* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Ascospores. Original.

matricalibus, subepidermalibus usque in mesophyllo, parce ramosis, hyalinis, 1,5—3 μ diam. compositum.

Perithecia immersa, subpyriformia, 135—225 \cong 145—250 μ ; parietibus pseudo-parenchymaticis, 12,5—25 μ cr., 3-stratosis, e cellulis irregularibus, flavidis, 10—20 \cong 7,5—17,5 μ compositis; ostiolo periphysato. Asci ellipsoideo-cylindracei, 8-spori, breve-stipitati vel sessiles, 65—100 \cong 12,5—15 μ , aparaphysati. Sporae fusoideae, 1-septatae constrictae, ad polos acuminatae, distichae vel tristichae, 30—42 \cong 5,5—8 μ . In foliis emortuis *Bromeliae* sp. Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 18. 12. 55. Typus 5075, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Kalmusia astronii Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.

E s t r o m a s diatripoides, errumpente-superficiais, Fig. 14, marrom-negros, brilhantes, gregário-efusos, 2—5 mm de extensão, 320—500 μ de altura, corticais, coriáceos, globoideos ou indeterminados. Peritécios piriformes, 130—200 μ de diam., 140—300 μ de altura, coriáceos, seriados, inteiramente imersos, ostíolo puntiforme, 35—60 μ de diam., perifisado, negros; contexto pseudo-parenquimático, paredes de 27—51 μ de espessura, formadas por células poliedrinas. de 27—54 \cong 10—20 μ . A s c o s cilindráceos, 1—6—8 esporos, não tunicados, sésseis ou curto-estipitados, Fig. 15, de ápice obtuso, parafisados 57—85 \cong 10—13.5 μ . P a r á f i s e s filiformes, septadas, simples, hialinas, 1,5 μ de diam.; entre as paráfises encontram-se ascos

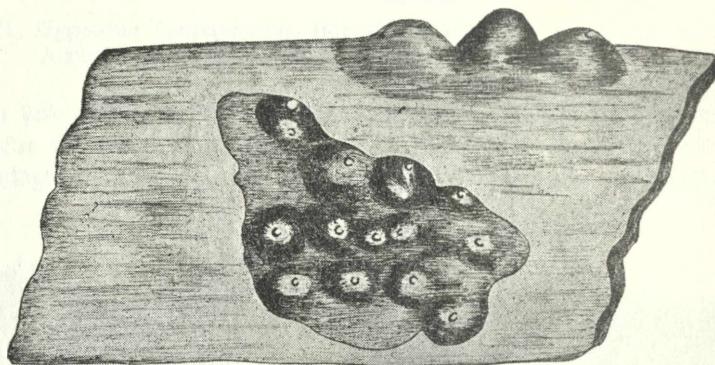


Fig. 14. *Kalmusia astronii* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. Estromas superficiais, sobre córtex. Original.

abortivos, filamentosos, de ápice entumescido. A s c o s p o r o s elíptico-sub-cilindráceos, rotundos, 3-septados, gutulados, não constrictos, hialinos a princípio depois oliváceo-fuscos, 15—19 \cong 5—7 μ .

Sobre o córtex de *Astronium fraxinifolium*. Vitoria. Leg. S e v e r i n o J o s é da S i l v a, 18. 1. 56. Tipo 5215, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Stromatibus diatrypoidibus erumpentibus, superficialibus atro-brunneis, nitentibus, gregato-effusis, 2—5 mm longis, 320—500 μ alt., corticalibus, coriaceis, globoideis vel indeterminatis. Perithecia pyriformia, 130—200 μ diam., 140—300 μ alt., coriacea, seriata, toto imersa, ostíolo punctiformi, 35—60 μ diam., periphysata, atra; contextus pseudo-parenchymaticus, parietibus 27—51 μ cr., e cellulis polyedricis, 27—54 \cong 10—20 μ compositis. Asci cylindracei, 1—6—8 spori, haud tunicati, sessiles vel breve-stipati, obtusi, 57—85 \cong 10—13,5 μ . Paraphysibus filiformibus, simplicibus, septatis, hyalinis,

$1,5 \mu$ cr.; asci abortivi paraphysibus similes sed ad apicem globoidei. Sporae elliptico-subcylindraceae, rotundatae, 3-septatae, guttulatae, haud constrictae, hyalinae dein olivaceo-fuscae, $15-19 \Rightarrow 5-7 \mu$. — In cortice *Astronii fraxinifolii*. Leg. Severino José da Silva, 18. 1. 56. Victoriae. Typus 5215, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

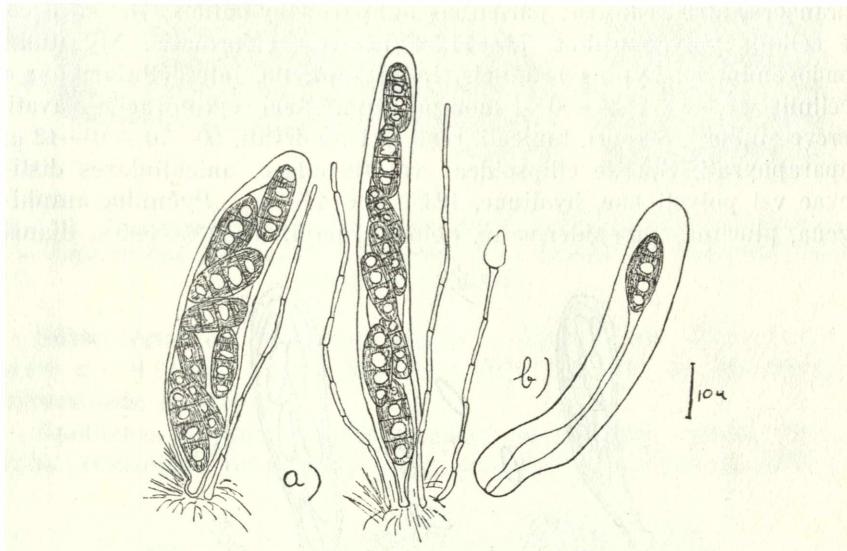


Fig. 15. *Kalmusia astronii* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp. A — Ascospores e paráfises; B — Ascospores abortivos. Original.

Phomatospora anoneae Batista & Ciferri n. sp.

Máculas foliares marron-claras, de longa extensão delimitadas por uma linha marrom-negra. Peritécios imersos, Fig. 16, depois errumpentes, predominantemente epífilos, numerosos, gregários, a princípio recobertos pela epiderme foliar, globosos, por último papilados, já quando salientes, $110-170 \mu$ de diam., membranáceos, sub-parenquimáticos, marron-negros; células parietais da camada externa poligonais, $7,5-11,5 \Rightarrow 7,5-9 \mu$ e paredes de $10-25 \mu$ de espessura. Hifas do micélio interno distribuídas no mesófilo, de modo intercellular, marrons, apresentando células de $12,5-15 \Rightarrow 4,5-6 \mu$ adensadas em torno dos peritérios. Ascospores cilindráceo-clavados, curto-estipidados, 8-esporos, tunicados retos ou encurvados, $60-70 \Rightarrow 10-12 \mu$ aparaflados, Fig. 17. Ascospores elipsóides ou fusoides, unicelulares, dísticos ou polísticos, hialinos, $12,5-15 \Rightarrow 4,5-6 \mu$. Picnídios anfígenos, numerosos, sub-epidérmicos, oblongos, papilados, $135-300 \mu$ de diam., Fig. 18, membranosos; coenidióforos filamentosos, hialinos, $7,5-17 \Rightarrow 1-2 \mu$; picnidiosporos fusoides, hialinos, unicelulares, de $4,5-7,5 \Rightarrow 2,5-4,5 \mu$.

Sôbre folhas vivas de *Anona muricata*. Iputinga, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Tipo 5033, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Maculis foliicolis, longis, brunnescentibus et atro brunneo-delimitatis. Perithecia immersa dein erumpentia, globosa, papillata, 110—170 μ diam., epiphylla plurima epidermide ab initio tecta, membranacea, atro-brunnea; parietibus subparenchymaticis, 10—25 μ cr. e cellulis polygonalibus, 7,5—11,5 \cong 7,5—9 μ efformatis. Mycelium endogenum ex hyphis brunneis, in mesophyllo, intercellularibus; e cellulis 12,5—15 \cong 4,5—6 μ compositum. Asci cylindraceo-clavati, breve-stipitati, 8-spori, tunicati, recti vel incurvati, 60—70 \cong 10—12 μ , aparaphysati. Sporae ellipsoideae vel fusoideae, unicellulares distichae vel polystichae, hyalinae, 12,5—15 \cong 4,5—6 μ . Pycnidia amphigena, plurima, subepidermalia, oblonga, papillata, 135—300 μ diam.,

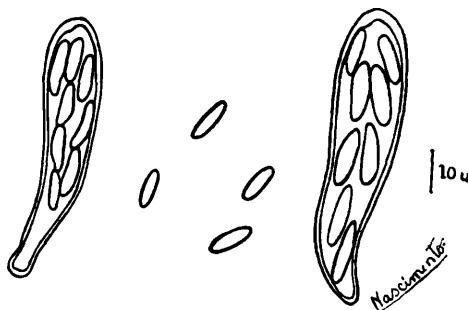


Fig. 17. *Phomatospora anoneae* Batista & Ciferri n. sp. Ascos e ascosporos. Original.

membranosa, conidiophoribus filamentosis, hyalinis, 7,5—17 \cong 1—2 μ ; pycnidiosporae fusoideae, continuae, hyalinae, 4,5—7,5 \cong 2,5—4,5 μ . — In foliis vivis *Anonae muricatae*. Iputinga, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Typus 5033, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Pseudographis piptadeniae Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.

A potépios frouxamente agrupados, 15—120, ou dispersos, sub-peridérmicos, tornando-se errumpentes, Fig. 19, elipsoides ou oblongos, retos ou encurvados, urceolados, de margens espessas, 1000—1700 μ de extensão, 245—340 μ de altura, 87—205 μ de diam., coriáceos, negros, fendilhando-se longitudinalmente; lábios pouco distanciados entre si, íntegros, coriáceos, negros, e disco negro; hipostroma largo, penetrando profundamente os tecidos do hospedeiro, Fig. 20, e formado por hifas marron-amareladas, densamente ramificadas. Ascos numerosos, elipsoides, 6—8 esporos, sésseis, não tunicados, 62—115 \cong 20—31 μ . Paráfises abundantíssimas, filiformes,

septadas, simples, Fig. 21, flexuosas, hyalinas, 1—1,5 μ de espessura. Ascosporos fusoide-clavados, 1 polo rotundo e outro acuminado, 5—9 septados, constrictos ou não, tunicados, disticos ou trísticos, hialinos, 25—52,5 \times 8,5—12,5 μ , retos ou encurvados.

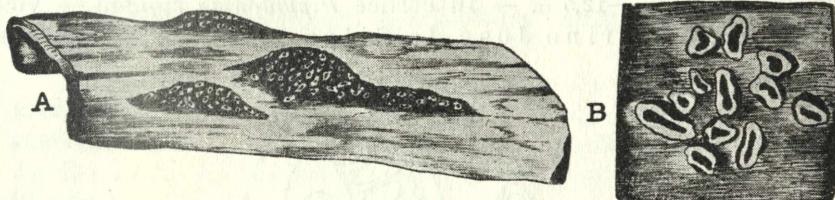


Fig. 19. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri.
A — Aspecto dos apotecios irrumpentes. B — Detalhe da disposição dos apotecios. Original.

Sobre córtex de *Piptadenia rigida* — Vitória. Leg. Severino José da Silya, 23. 12. 55. Tipo 5079. Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Apothecia plurima, 15—120 gregata, vel dispersa, innato-erumpentia, ellipsoidea vel oblonga, recta vel incurvata, urceolata, 1000—

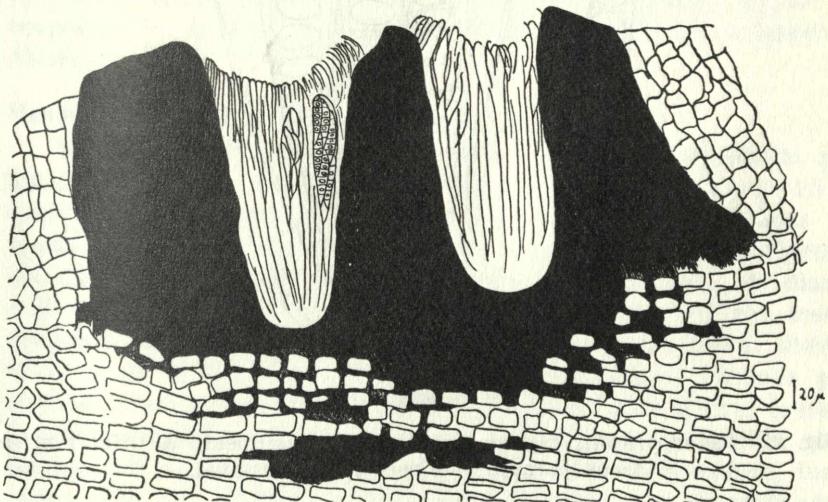


Fig. 20. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.
Corte histológico, de 10 μ de espessura, mostrando o arranjo dos apotecios, e o hipostroma. Original.

1700 μ longa, 245—340 μ alt., 87—205 μ diam., coriacea, nigra; rima longitudinaliter dehiscens, labiis paucium-distantibus, integris, coriaceis, atris; disco nigro, subnitido; hypostromata ampla, atro-brun-

nea, ex hyphis dense ramosis efformata, asci plurimi, elliptici, 6—8-spori, sessiles haud tunicati, 62—115 \times 20—31 μ . Paraphysibus densissimis, filiformibus, septatis, simplicibus, flexuosis, hyalinis, 1—1,5 μ cr. Sporae fusoideo-clavatae, 5—9 septatae, constrictae vel non, tunicatae, distichae vel tristichae, hyalinæ, rectæ vel incurvatae, 25—52,5 \times 8,5—12,5 μ . — In cortice *Piptadeniae rigidae* — Victoriae. Leg. Severino José da Silva, 23. 12. 55. Typus 5079,

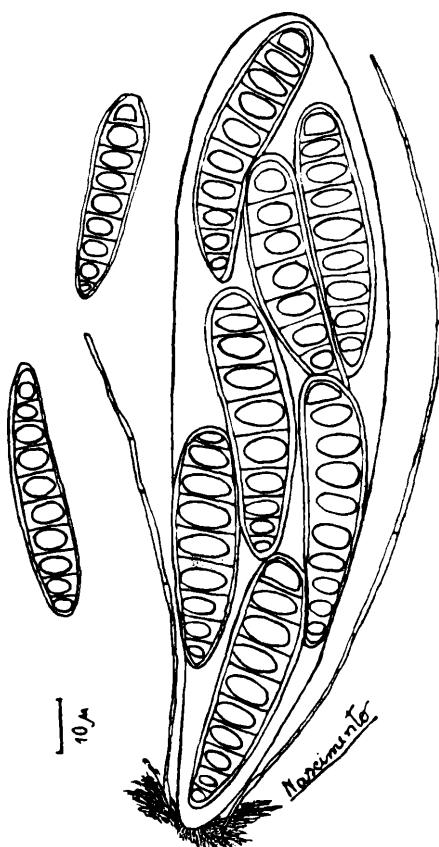


Fig. 21. *Pseudographis piptadeniae* Batista, Nascimento & Ciferri n. sp.
Ascospores, paraphyses e ascosporos. Original.

Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco,
Brasil, Amer. Austr.

Verlandea Batista & Ciferri nov. gen.

Micélio sub-cuticular a sub-epidermal de hifas oliváceo-claras, septadas, sinuosas ou flexuosas, radiantes, de ramificações irregulares, sem hifopódios. Ascosstromas persistentemente sub-

cuticulares, anfígenos, dimidiados, rotundos, marrom-claros, gregários ou dispersos, membranosos, dotados de ostíolo central e margens peliculosas, hialinas; parede superior prosenquimática, formada por células hifais irregularmente radiantes; himênio simples, uno; parede inferior pseudo-parenquimática. Ascóspores elipsoides ou clavados, curto-estipitados, tunicados, aparaflisados. Ascósporos clavado-oblongos, 1-septados, constrictos, hialinos.

Este gênero, afim de *Stigmatea*, distingue-se por apresentar ascospores hialodídimos; sua espécie tipo é *V. roupalae*. A designação genérica é dada em homenagem ao ilustre micólogo Prof. Verlande Duarte Silveira, da Escola Nacional de Agronomia, do Rio de Janeiro.

Mycelium subcuticulare vel subepidermale, ex hyphis dilute olivaceis, septatis, sinuosus vel flexuosis, radiantibus, irregulariter ramosis, haud hyphopodiatis efformatum. Ascostromata subcuticularia, dimidiata, rotunda, brunnescentia, gregata vel sparsa, membranacea, poro centrali rotundato, marginibus pelliculosis, hyalinis; paries superior prosenchymaticus, unistratosus, ex hyphis irregulariter radiantibus; hymenium simplex, unum; paries inferior pseudo-parenchymaticus. Ascí ellipsoidei vel clavati, breve stipati, tunicati, aparaflisati. Sporae clavato-oblongae, 1-septatae, constrictae, hyalinae. Affine *Stigmatea* sed sporae hyalodidymae. Typus *V. roupaleae*. — In Prof. Verlande Duarte Silveira honorem dicata species.

Verlandea roupalae Batista & Ciferri n. sp.

Micélio sub-cuticular depois sub-epidermal constituído por hifas oliváceo-claras, septadas, tendo células de 4,5—7,5 \times 1—1,5 μ , sinuosas ou flexuosas, radiantes, irregularmente ramificadas de modo a constituir trama peliculosa. Ascostromas anfígenos, sub-cuticulares, dimidiados, Fig. 22, rotundos, 50—200 μ de diam., e 30—40 μ de altura, gregários ou dispersos, marrom-claros, membranosos, de margens peliculosas, hialinas; ostíolo central aberto, 8—20 μ de diam.; parede superior prosenquimática, formada por células hifais irregularmente radiantes, 1,5—2 μ de diam., fuscas; himênio simples e uno, parede basal pseudo-parenquimática, sub-hialina, até 5 μ de espessura. Ascóspores clavados, 6—8-esporos, tunicados, Fig. 23, curto-estipitados, 24,5—37 \times 7—12 μ , aparaflisados. Ascósporos clavado-oblongos, 1-septados, constrictos, células desiguais polísticos, hialinos, 7,5—12 \times 3,5—5 μ .

Sobre folhas vivas de *Roupala* sp. — Jaboatão. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Tipo 5035, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

Mycelium subcuticulare vel subepidermale, ex hyphis dilute olivaceis, e cellulis 4,5—7,5 \times 1—1,5 μ , sinuosus vel flexuosis, radian-

tibus, irregulariter ramosis efformatum. Ascostromata amphigena, subcuticularia, dimidiata, rotundata, 50—200 μ diam., et 30—40 μ alt., gregata vel sparsa, brunnescens, membranacea, marginibus pelliculosis, hyalinis; ostiolo centrali, pertuso, 8—20 μ diam.; paries superior prosenchymaticus, ex hyphis irregulariter radiantibus, 1,5—2 μ diam., fuscis compositum — hymenium unum, simplex; paries basalis pseudoparenchymaticus, subhyalinus, usque 5 μ cr. Asci clavati, 6—8-spori, tunicati, breve stipati, 24,5—37 \times 7—12 μ , apophysati. Sporae clavato-oblongae, 1-septatae, constrictae, cellulae inaequales, polystichae, hyalinae, 7,5—12 \times 3,5—5 μ . — In foliis

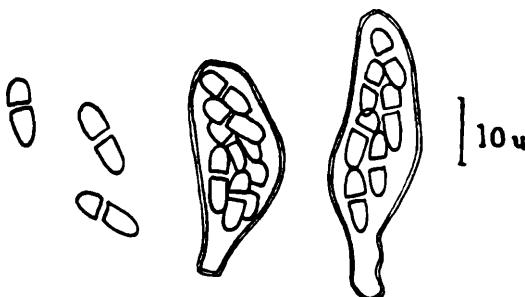


Fig. 23. *Verlandea roupalae* Batista & Ciferri (tipo do gênero). Ascospores e ascos. Original.

vivis *Roupalae* sp. Jaboatão. Leg. A. Chaves Batista, 13. 11. 55. Typus 5035, Inst. de Micologia Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

Vizella gustaviae Batista & H. Lima n. sp.

A s c o m a s epífilos, subcuticulares, plano-convexos, Fig. 24, orbiculares, 94,5—135 μ de diâmetro, 27—46 μ de altura, dispersos, marron escuro, crustáceo-membranosos, com ostíolo circular, aberto à maturidade, de 7,5—12 μ de diâm.; parede superior de 7,5—10,5 μ de espessura, pseudo-parenquimática, em 2—4-camadas, constituidas por células poligonais, marron, de 2,5—5 μ no maior diâm.; parede inferior como tenue película hialina até 5 μ de diâm. Micélio subcuticular, derivando dos bordos do ascoma e formado por hifas hialinas, de 1,5—2,5 μ de diâm., remotamente septadas e de ramificações indistintas. A s c o s dispostos da periferia para o centro, elípticos ou clavados, de paredes delgadas, sesseis ou nodoso estipitados, 6—8 esporos, numerosos, 27—32,5 \times 10—13,5 μ . P a r á f i s e s filiformes, simples, levantando-se da parede inferior, na área central do ascoma, a maneira de tufo compacto, hialinas, 1 μ de diâm. A s c o s p o r o s subclavados ou ovoides, 1-septados, de células desiguais, constrictos ou não, a célula superior marron, com uma faixa transversal hialina de 1 μ de largura acima da região mediana, e a célula inferior sub

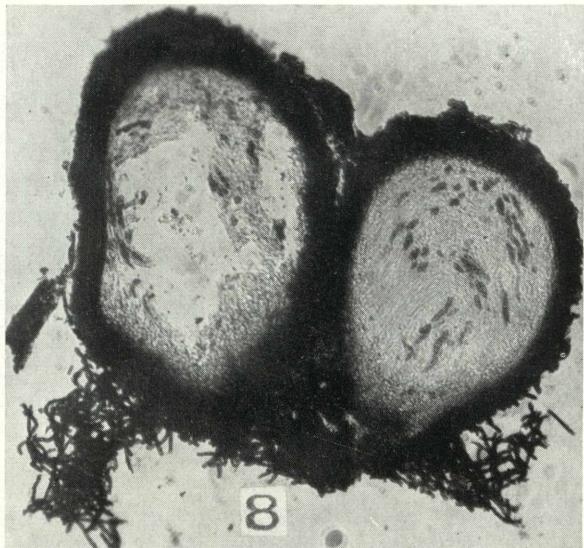
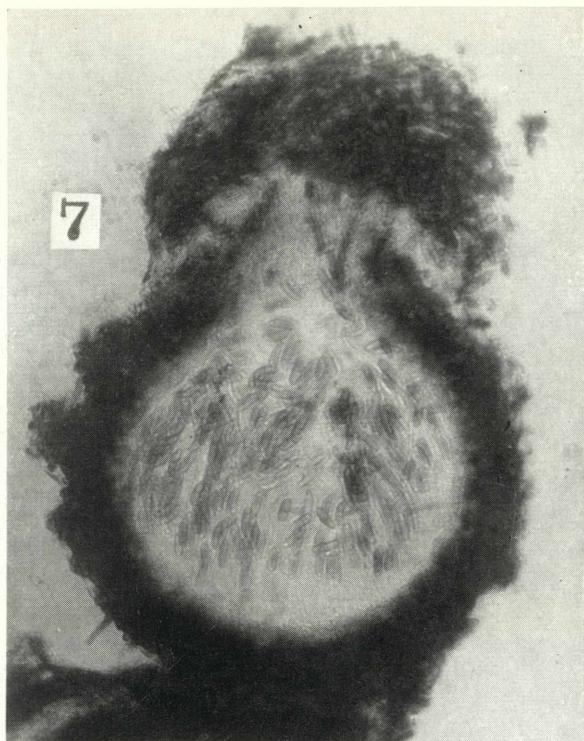


Fig. 7. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Pseudoperitecio com o ostiolo saliente. Original.

Fig. 8. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Corte longitudinal de pseudo-peritecios, observando-se o assentamento dessas estruturas sobre o subtículo. Original.

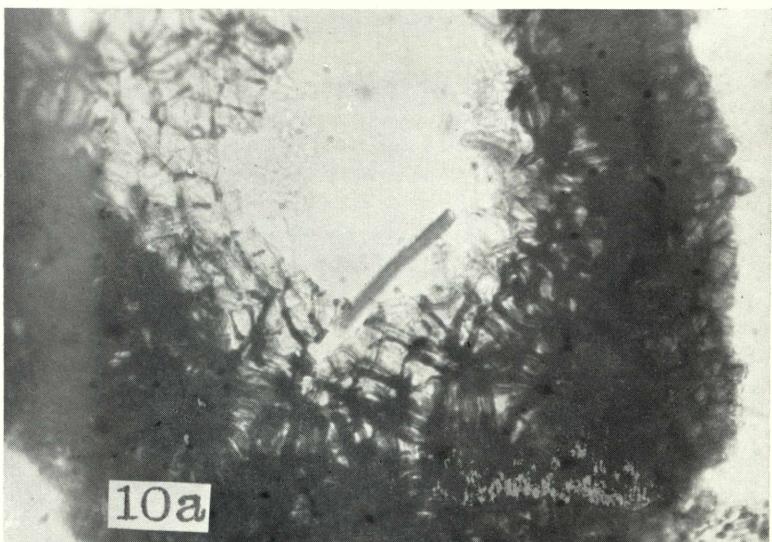
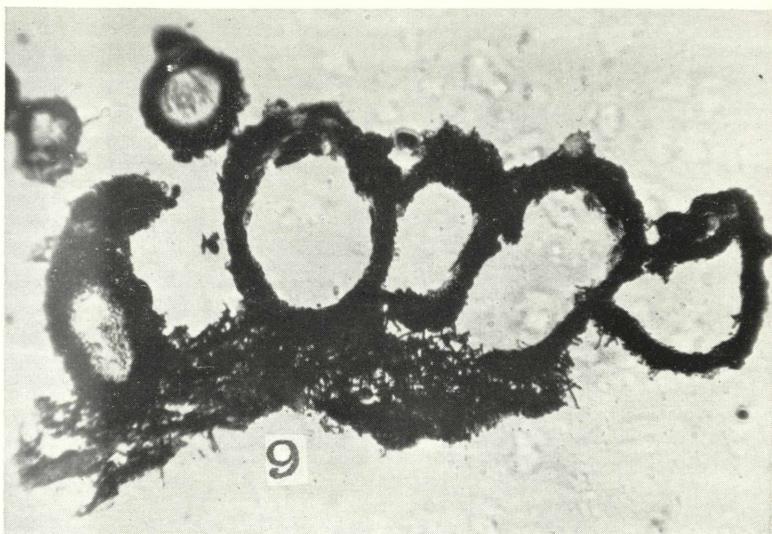


Fig. 9. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais, em confluência, vistos sob córte longitudinal, de 15 μ de diam.
Original.

Fig. 10 a. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Detalhe da constituição do parenquima parietal dos pseudo-peritécios. Original.

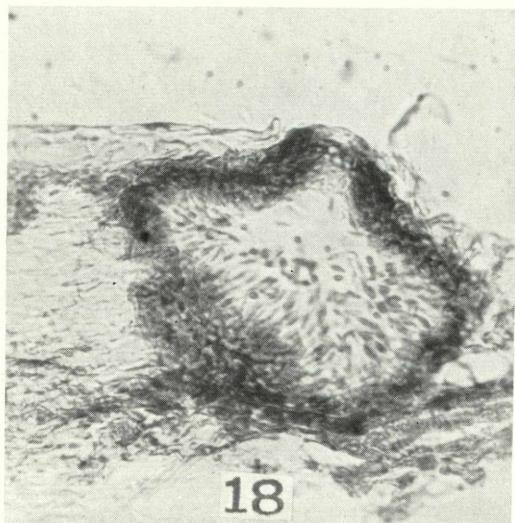
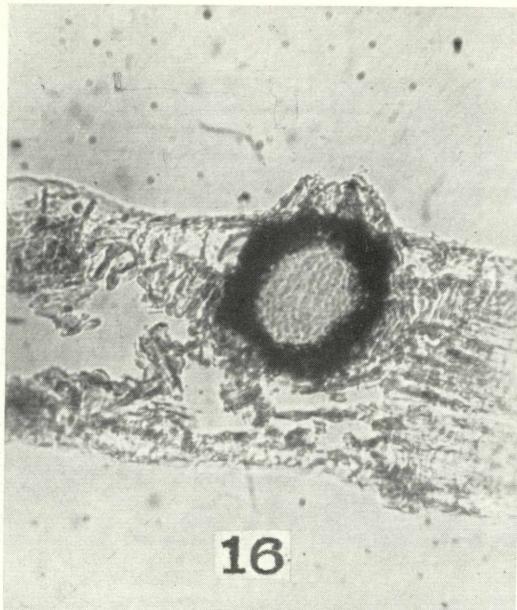


Fig. 16. *Phomatospora anoneae* Batista & Ciferri n. sp. Peritécio imerso, de papila saliente, visto em córte transverso. Original.

Fig. 18. *Phomatospora anoneae* Batista & Ciferri n. sp. Picnidio visto em córte transverso. Original.

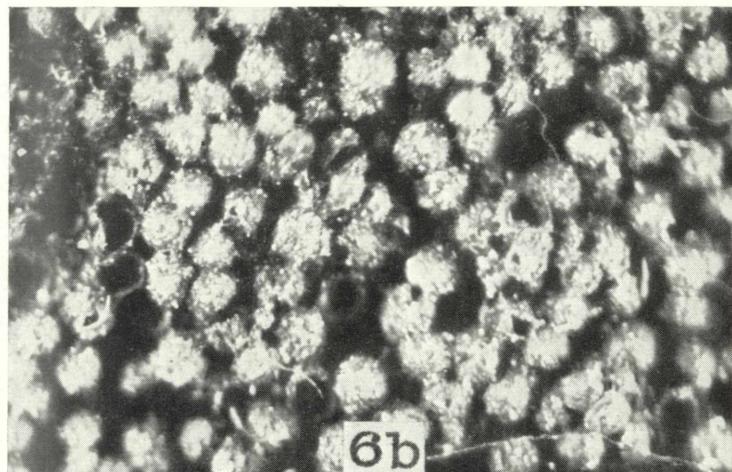


Fig. 6 b. *Gibbera syagri* Batista & Ciferri n. sp. Estromas pseudo-periteciais, notando-se a sua disposição gregária. Original.

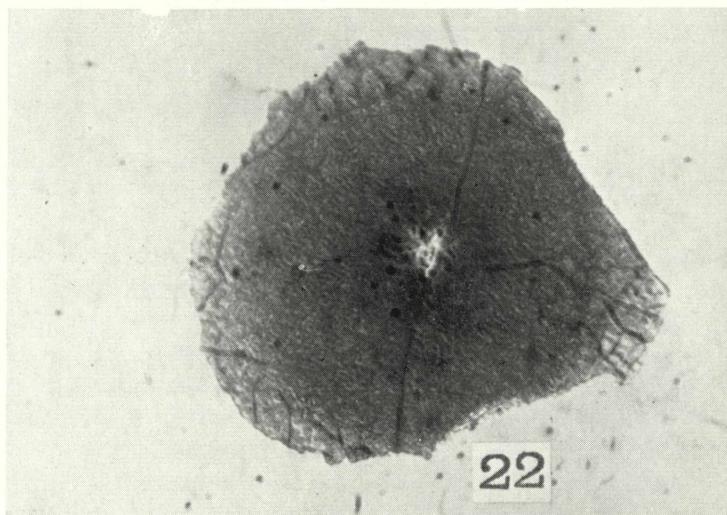


Fig. 22. *Verlandea roupalae* Batista & Ciferri n. sp. Ascostroma. Original.

hialina ou marron claro, lembrando apêndice, polísticos, $8-10 \rightleftharpoons 3-5 \mu$, inclusive a célula basal que tem de $1,5-2 \mu$ de extensão.

Sobre folhas vivas de *Gustavia augusta* L. — Camaragibe, São Lourenço. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 23. 6. 55. Tipo 2485, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

N o t a: A espécie em lide foi por nós diagnosticada graças à revisão do gênero *Vizella* Sacc., procedida por Hughe s, S. J., in Fungi from Gold Coast II — Comm. Mycol. Inst. Mycol. Pap. **50**, págs. 97—100, 1953.

Ascomata epiphylla, subcuticularia, plano-convexa, orbiculata, $94,5-135 \mu$ diam., $27-46 \mu$ alt., sparsa, brunnea, crustaceo-membranacea; ostiolo rotundato, pertuso in maturitate, $7,5-13 \mu$ diam.; paries superior $7,5-10,5 \mu$ cr., 2—4 stratosus, pseudo-parenchymaticus, ex cellulis brunneis, polygonalibus, $2,5-5 \mu$ diam. majoribus efformatus: paries inferior pelliculosus, tenuis, hyalinus, 5μ diam. Myce-

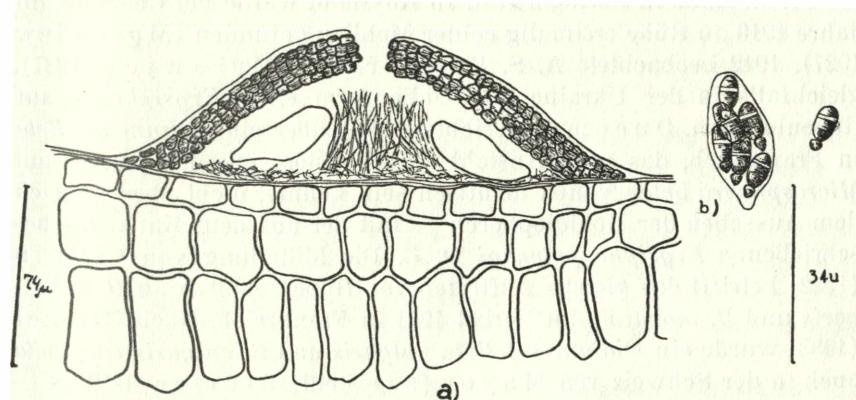


Fig. 24. *Vizelia gustaviae* Batista et H. Lima n. sp. a) Ascoma visto em corte transversal de 15μ de diam.; b) asco e ascosporos. Original.

lium subcuticulare, ex hyphis hyalinis, longis, $1,5-2,5 \mu$ cr., septatione et ramificatione parum distinctis. Asci radialiter dispositi, elliptici vel clavati, parietibus tenuibus, 6—8-spori, sessiles vel nodoso-stipitati, plurimi, $27-32,5 \rightleftharpoons 10-13,5 \mu$. Paraphysibus filiformibus, in centro ascomatis compactis, hyalinis, 1μ cr. Sporae sub-clavatae vel ovoideae, 1-septatae, cellulis inaequalibus, constrictae vel non; cellula, superior brunnea cum fascia transversali hyalina 1μ cr. superlineam medianam, et cellula inferior subhyalina vel brunnescens, polysticha $6,5-8 \rightleftharpoons 3-5 \mu$; cellula basalis $1,5-2 \mu$ longa. In foliis vivis *Gustaviae augustae* L. — Camaragibe, São Lourenço. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 23. 6. 55, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuco, Brasil, Amer. Austr.

ZOBODAT - www.zobodat.at

Zoologisch-Botanische Datenbank/Zoological-Botanical Database

Digitale Literatur/Digital Literature

Zeitschrift/Journal: [Sydowia Beihefte](#)

Jahr/Year: 1956

Band/Volume: [1](#)

Autor(en)/Author(s): Batista A. Chaves

Artikel/Article: [Contribuicáo ao Estudo dos Ascomicetos Pernambucanos
325-341](#)